

Amrita Bindu Upanishad Estrofe 2

Shloka:

Para os seres humanos, a mente é a causa tanto de escravidão quanto de liberação. A mente que está apegada a objetos materiais é causadora de escravidão, enquanto a mente que está desapegada e livre de desejos é a causadora da liberação. ¹

— *Amṛtabindu Upaniṣad*, estrofe 2

Comentário:

Esta estrofe do *Amṛtabindu Upaniṣad* refere-se aos ensinamentos da Mensagem de Gurumayi para 2019 no que diz respeito ao imensurável poder da mente humana. Através dos séculos, as antigas escrituras indianas enunciaram, diversas vezes, que “você é aquilo que pensa”. Quando nossos pensamentos são otimistas, quando decidimos focar em virtudes como alegria, coragem e contentamento, então nossa experiência de mundo transborda com essas qualidades.

Nesta estrofe, a palavra sânscrita *kāraṇa* significa “ser a causa” ou “o lugar de origem”. A mente é a origem da felicidade assim como da infelicidade na nossa vida. É a causadora de escravidão, *bandhana*, mas também a raiz da liberação, *mokṣa*.

Em seguida, ele explica o que promove a escravidão e a liberação da mente. É aquilo em que a mente se fixa

Na estrofe, a palavra *nirviṣaya* significa um estado mental que não é entrelaçado ao mundo material, é livre de desejos e medos – é liberado enquanto ainda vive neste mundo.

No caminho de Siddha Yoga, o conceito de desapego não consiste em abandonar suas responsabilidades na vida ou tornar-se frio e desinteressado. Pelo contrário, significa continuar a viver neste mundo, cumprir com suas obrigações e, ao mesmo tempo, garantir que a mente permaneça centrada no Ser, a fonte de todo conhecimento, amor e alegria dentro de nós. Quando realizamos todas as nossas ações com o reconhecimento de que a fonte de toda alegria e amor que estamos buscando no exterior está, na verdade, no interior, então naturalmente nos deparamos com a companhia do doce desapego e do conforto profundo.

Uma das maneiras fundamentais de se experienciar este desapego sereno é desenvolvendo uma relação regular e consistente com práticas espirituais eternas, como a meditação, o estudo dos ensinamentos do Guru e a repetição do mantra. Estas práticas espirituais mantêm a mente ancorada em sua fonte, o supremo Ser interior.

¹ Tradução do inglês © 2019 SYDA Foundation®.

